



InfoSNESup

Número 39 – Junho de 2006 - 2ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ **SNESup ganha acção judicial contra Ministério da Educação**
- ✓ **Comissão Sindical reúne com Reitor da Universidade de Évora**
- ✓ **Apoio jurídico em caso de não renovação de contratos**
- ✓ **Despacho do Reitor da Universidade dos Açores contestado pelo SNESup**
- ✓ **Encontro de docentes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo**
- ✓ **FCT abre concursos para projectos de investigação**
- ✓ **Cultura da qualidade nas Universidades europeias**
- ✓ **Estudo sobre a satisfação dos docentes em relação à carreira**
- ✓ **Sondagem sobre o E-learning e a internacionalização da educação**
- ✓ **Rede de Estudantes Erasmus promove estudo sobre os direitos dos estudantes**
- ✓ **Estatutos de Carreira em debate em www.snesup.pt**
- ✓ **Conclusões do 1º Encontro de Docentes Equiparados**

SNESup ganha acção judicial contra Ministério da Educação

O Sindicato Nacional do Ensino Superior (SNESup) tem vindo nos últimos anos a defender, quer junto do Ministério responsável pelo Ensino Superior, quer junto do Ministério da Educação, que o tempo de serviço no ensino superior deve relevar para efeitos de concursos de colocação de professores dos ensinos básico e secundário. E tem-se oposto resolutamente a práticas dos serviços do Ministério da Educação que ilegitimamente condicionam a candidatura de docentes do Ensino Superior, como se estes estivessem afectados por uma qualquer *capitis deminutio*.

Estando, desde o tempo do Ministro David Justino garantido pelo Decreto-Lei que os docentes dos estabelecimentos públicos de educação e de ensino que já detinham a profissionalização no ensino básico e secundário poderiam concorrer (regressar) candidatando-se em primeira prioridade, vimos com incredulidade, que a Ministra Maria do Carmo Seabra deixou abrir os concursos para 2005/2006 com um edital que considerava apenas estabelecimentos públicos de educação e de ensino os dependentes do ministério da Educação. Nem a mudança de Governo repôs a legalidade, uma vez que a Secretaria de Estado de Valter Lemos, que foi abrindo excepções para os professores da Casa Pia e de outros sectores, entendeu, ela também, inferiorizar as candidaturas dos docentes oriundos do ensino superior.

De forma que têm desde há um ano corrido em paralelo:

- um pedido de intimação judicial formulado pelo SNESup, através do seu advogado de Coimbra, Dr. Paulo Veiga e Moura, contra o Ministério da Educação;
- pedidos de impugnação da lista classificativa do concurso, formulados a título individual por associados do SNESup, como o apoio do mesmo advogado.

Estamos em condições de divulgar que *o SNESup acaba de ganhar a acção colocada contra o Ministério da Educação*, tendo o Tribunal Central Administrativo – Sul considerado ilegal o Edital de Maria de Carmo Seabra, sustentado por Valter Lemos.

Decorrendo já novo concurso de colocação de professores, com legislação que nos continua a ser favorável, em que medida esta decisão judicial tardia poderá beneficiar os nossos representados?

- os associados do SNESup que têm pedidos de impugnação da lista classificativa, por não terem podido concorrer em primeira prioridade, vão ver este Acórdão ser averbado aos seus processos;
- os outros colegas que têm pedidos de impugnação a decorrer poderão escrever-nos para apoiojuridico@snesup.pt;
- os colegas que concorreram, foram prejudicados, mas não impugnaram a lista classificativa deverão igualmente contactar-nos para avaliarmos a possibilidade se pedir ao Ministério da Educação o pagamento de indemnização.

Comissão Sindical do SNESup na Universidade de Évora reúne com o Reitor

A Comissão Sindical do SNESUP na Universidade de Évora (Manuela Magno, Manuel Mota e Joaquim Barbosa), reuniu com o Senhor Reitor no dia 23 de Junho.

A delegação do SNESup enumerou alguns das preocupações relativamente a situações associadas às condições de trabalho e à carreira docente. Foi referenciada a situação dos colaboradores e a eventual irregularidade de tal forma de prestação de serviço docente. O bloqueamento da carreira docente devido à ausência de revisão dos quadros do pessoal

docente e de vagas não colocadas a concurso, a previsível necessidade de reestruturação dos cursos ministrados na UE, a implementação do processo de Bolonha, a dificuldade de atrair candidatos aos cursos da Universidade e medidas que a Reitoria pensa implementar de forma a tentar ultrapassar as dificuldades existentes, foram outras das questões abordadas. Foram ainda apresentadas algumas das dificuldades no trabalho do dia-a-dia dos docentes e a necessidade de simplificação de processos administrativos, que facilitem o trabalho dos professores enquanto docentes e investigadores.

A todas estas questões o Senhor Reitor manifestou total abertura no sentido de que sejam encontradas, sempre que possível, as melhores soluções que sirvam os docentes e a UE. Relativamente aos colaboradores afirmou ser sua intenção proceder a uma drástica redução, distinguindo aqueles que correspondem a necessidades permanentes de serviço com a sua passagem a docentes convidados, daqueles que representam apenas situações pontuais. Em todo o caso, os procedimentos administrativos irão ser reformulados no sentido da sua conformidade com a legislação em vigor. Relativamente à carreira docente o Senhor Reitor lembrou a dificuldades e os constrangimentos actuais e concordou com a delegação do SNESup no sentido de serem instituídas na carreira docente mecanismos conducentes ao reforço da isenção dos júris e às promoções por mérito, tanto mais que a principal dificuldade não é a diferença de vencimento entre as categorias da carreira docente, mas sim a necessidade do cabimento total das vagas colocadas a concurso. Referiu de seguida a campanha em curso no sentido da simplificação dos processos administrativos e os trabalhos que estavam a decorrer no sentido de adequar os cursos da Universidade de Évora aos requisitos estabelecidos pelo Governo no âmbito do processo de Bolonha. Perante uma solicitação da delegação do SNESup no sentido da realização na UE de uma jornada de reflexão sobre alterações ao ECDU o Senhor Reitor deu o seu total apoio a esta iniciativa.

Ambas as partes manifestaram o desejo de continuação do diálogo e colaboração no sentido da resolução de eventuais problemas que venham a surgir do âmbito da actividade docente na Universidade de Évora ficando expressos os agradecimentos do

SNESup ao Senhor Reitor pela disponibilidade manifestada para a realização da reunião.

Apoio jurídico em caso de não-renovação de contratos

O Ministro Mariano Gago não marcou ainda a reunião solicitada pelo SNESup e pela FENPROF para discutir as "Seis medidas para a estabilidade profissional e para a protecção em caso de desemprego" que foram entregues no Ministério em 8 de Junho último.

A celeridade na marcação dessa discussão, o grau de abertura negocial do Ministério, a forma como os interessados se organizem com vista ao apoio à posição sindical e ao diálogo com os órgãos de gestão das suas instituições, irão condicionar decisivamente as renovações de contratos para 2006/2007.

O SNESup quer, em todo o caso, preparar desde já uma reacção no plano jurídico nos casos em que os contratos não sejam renovados. Para esse efeito pretende fazer, durante todo o mês de Julho, um levantamento da situação dos colegas em risco de não-renovação.

A concretizar-se a não-renovação, o Sindicato irá colocar acções colectivas de defesa dos direitos individuais; isto é, acções em que o Sindicato será parte e em que serão indicados os nomes dos interessados individuais e a respectiva situação. Legalmente estas acções beneficiam de isenção de taxa de justiça e de custas.

Nas acções a colocar, será pedida

- a renovação do contrato;

e, em alternativa, não sendo esta concedida,

- o pagamento de compensação por serviço prestado em excesso e não compensado ou em funções acima da categoria detida;
- o pagamento de indemnização por caducidade do contrato.

De igual modo o Sindicato preparará, também em sede de acção colectiva de defesa de interesses individuais, acções pedindo o pagamento de subsídio de desemprego ou de indemnização de montante equivalente ao subsídio de desemprego, com fundamento em omissão legislativa.

Para efeitos do pretendido levantamento de situação, solicitamos que todos os potenciais interessados solicitem aos nossos serviços de apoio jurídico – apoiojuridico@snesup.pt – a ficha de recolha de informação.

Durante os meses de Agosto e Setembro o SNESup entrará, caso a caso, em contacto com cada um dos colegas com vista a:

- esclarecimento de eventuais dúvidas;
- confirmação da necessidade ou não de apoio jurídico, sendo em caso afirmativo disponibilizado modelo de declaração autorizando o Sindicato a colocar acção.

Despacho do Reitor da Universidade dos Açores contestado pelo SNESup

O despacho 81/2006, ao estabelecer que cada disciplina com menos de 10 alunos, "para efeitos de contabilização de serviço docente, equivale a metade da correspondente carga lectiva", devendo ser adoptado um regime especial de leccionação, mereceu o protesto do SNESup.

Por um lado, não se define o número de horas dispendidas com o regime especial de leccionação. Por outro lado, qualquer que seja o número de horas, estas serão sempre contabilizadas pela metade. Ou seja, para o Reitor da Universidade dos Açores quatro horas lectivas equivalem a duas!

Tal determinação viola a lei que determina a carga lectiva e que nunca a faz depender do número de alunos em cada disciplina.

Acresce que a carga lectiva consta obrigatoriamente dos planos dos cursos e que, embora a Universidade possa organizar a leccionação de disciplinas, não pode alterar planos de curso e muito menos contabilizar a carga horária dos docentes de forma diferente daquela que está estabelecida.

Tendo solicitado a revogação do Despacho, não sendo a mesma efectuada em tempo oportuno, o SNESup agirá em conformidade, requerendo legalmente a sua suspensão e o reparo de danos eventualmente ocorridos.

Reunião de Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo

No âmbito da dinamização de actividades nas escolas, o SNESup, na semana seguinte à entrega no MCTES das "Seis Medidas para a Estabilidade Profissional e para a Protecção em caso de Desemprego", também subscritas pela FENPROF, realizou no dia 12 de Junho, por iniciativa dos delegados sindicais, e com a participação da Direcção do SNESup, representada pelo colega Henrique Curado e da Delegada Regional do nosso Sindicato, colega Luísa Santos, uma reunião de docentes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viana do Castelo, para a qual foram também convidados pelo nosso Sindicato a ADEESP (em organização) e o SPN. Nesse mesmo dia teve lugar uma reunião da Direcção do SNESup com a Presidente do Conselho Directivo da instituição.

FCT abre concurso para projectos de investigação

Como previsto, a FCT abriu a 15 de Junho concurso para projectos de investigação em todas as áreas científicas, com data limite para apresentação de propostas até 31 de Julho.

Informações detalhadas poderão ser consultadas na página <http://www.fct.mctes.pt/projectos/concurso2006/>, alertando-se os docentes e investigadores que a versão do formulário inicialmente disponibilizada foi, entretanto, alvo de alterações. Não estando ainda confirmado, é muito provável que o próximo concurso da FCT para projectos de investigação em todas as áreas científicas venha a abrir apenas em 2008.

Cultura da qualidade nas Universidades europeias

A Associação das Universidades Europeias publicou o relatório de um projecto, sob o título "Quality Culture in European Universities: A Bottom-Up Approach Report on the Three Rounds of the Quality Culture Project 2002 – 2006", onde procura identificar as linhas e os eixos de desenvolvimento de uma cultura orientada para a qualidade nas universidades europeias.

Envolvendo 134 instituições de trinta e seis países, o relatório apresenta exemplos de boas práticas, procurando correlacionar a autonomia institucional com os processos de implementação de qualidade, analisar o papel dos estudantes numa cultura de qualidade e a importância da liderança institucional.

O Fórum Europeu para a Qualidade, a realizar em Munique de 23 a 25 de Novembro de 2006, sob a égide da ENQA, da ESIB e do EURASHE, reunirá as principais agências e actores envolvidos nas políticas de implementação de qualidade e da acreditação de programas de estudos e de instituições.

Estudo sobre a satisfação dos docentes em relação à carreira

No sentido de desenvolver uma análise empírica sobre o nível de satisfação dos Docentes com a sua Carreira Docente no Ensino Superior, colegas do Instituto Politécnico da Guarda estão a levar a cabo um estudo que incide sobre essa temática. O inquérito pode ser respondido em <http://joshua.ipg.pt/survey>

Sondagem sobre o E-learning e a internacionalização da educação

Dirigido aos membros da Associação Europeia das Universidades, no âmbito do projecto HELIOS (Coordenado pelo EDEN - European Distance and E-Learning Network e apoiado pela Comissão Europeia), está em curso ma sondagem sobre “E-Learning and internationalisation of education and training”, que procura monitorizar o desenvolvimento do e-learning na Europa.

A sondagem centra-se na relação entre o e-learning e a internacionalização da educação e dos sistemas de formação e pode ser acedida em <http://www.eua.be/eua/index.jsp>

Rede de Estudantes Erasmus promove estudo sobre os direitos dos estudantes

A Rede de Estudantes Erasmus está a realizar um estudo sobre os direitos dos estudantes envolvidos em programas de mobilidade. O estudo dirige-se a todos os estudantes que já estiveram ou estão envolvidos em programas de mobilidade e procura monitorizar a implementação do processo de Bolonha e avaliar em que medida as Universidades Europeias estão a respeitar o “Contracto Erasmus”.

O formulário pode ser acedido em www.esn.org/survey através da senha "bologna" e pode ser preenchido até 31 de Julho de 2006. Os resultados do questionário podem ser solicitados para o endereço vicepresident@esn.org, podendo os resultados do relatório precedente ser consultados em <http://www.esn.org/survey/?s=survey05>

Estatutos de Carreira em Debate em www.snesup.pt

Estão publicados no nosso site, Secção Em Debate, debates temáticos, um conjunto de documentos sobre Revisão dos Estatutos de Carreira.

Conclusões do 1º Encontro de Docentes Equiparados

Na Secção “Movimentos” e, temporariamente, em “Outros Destaques” do nosso site, estão publicadas as conclusões deste Encontro, realizado no Porto e em que a Direcção do SNESup, conforme oportunamente anunciámos, teve ocasião de participar.

Lisboa - Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – N.º Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto - Av. da Boavista, 1167, 5.1 - 4100-130 PORTO – Atendimento - 9 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt